

Campanha Salarial Unificada 2012

Professores e funcionários técnicos administrativos da rede privada no Estado de São Paulo



Boletim Informativo Nº01 – Janeiro 2012

CAMPANHA SALARIAL 2012: 24 SINDICATOS NA LUTA

Estamos em campanha e somos muitos. A luta por melhores salários e condições de trabalho reunirá 24 sindicatos que representam mais de 130 mil professores e funcionários técnicos administrativos das escolas privadas de educação básica, quase 90% dos trabalhadores no Estado de São Paulo. A cada ano, mais representações de trabalha-



dores se integram à campanha e somam forças a esse grande desafio.

A Fepesp estará à frente das negociações, cumprindo um papel de coordenar as lutas e levar as reivindicações definidas nas assembleias convocadas pelos sindicatos. Isso garante maior força política e mais poder de pressão na defesa dos interesses das categorias.

Uma campanha dentro e fora da mesa de negociação

O alcance da campanha depende da participação de cada professor, cada funcionário da escola. Isso se dá pela discussão nos locais de trabalho,

pelo comparecimento às assembleias e atividades dos sindicatos, acompanhamento das negociações e compartilhamento das informações.

Neste ano, a Campanha estará na

internet e nas redes sociais. Você pode conferir na contracapa deste boletim todas as formas de acessar os conteúdos e como fazer a sua parte na Campanha Salarial 2012.

Sindicatos que estão na Campanha Salarial



Sinpro ABC
Sinpro Araçatuba
Sinpro Bauru
Sinpro Campinas
Sintee Dracena
Sintee Franca
Sinpro Guapira
Sinpro Guarulhos

Sinpro Jaú
Sinpro Jundiá
Sintee Lins
Sinpro Osasco
Sintee Pres. Prudente
Sinpaae Ribeirão Preto
Sinpro Rio Preto
Sinpro Santos

Sinpro São Carlos
Sinpro São Paulo
Sinpro Sorocaba
Sinpro Taubaté
Sinpro Unidades
Sinpro Vales
Sinpro Valinhos
Sinpro Jacareí

www.averdadoensinoprivado.org.br

Tem algo errado no ensino privado



O blog averdadoensinoprivado.org.br vai apontar as contradições de um setor que cresce, mas não valoriza quem trabalha.

O Brasil vive um bom momento: – e muito – desse cenário positivo. queda do desemprego, melhor distribuição de renda, economia estável. Prova disso é que o País tem enfrentado com relativa tranquilidade os reflexos da crise na Europa e nos EUA.

O ensino privado tem desfrutado A lógica dos que comandam as

instituições de ensino é não investir nos professores e técnicos administrativos para reduzir custos e ampliar lucros.

Então, TEM ALGO ERRADO NO ENSINO PRIVADO, sim! E a Campanha Salarial 2012 vai apontar para a sociedade as contradições de um setor que cresce, mas resiste em valorizar quem trabalha. Sindicatos de professores e técnicos administrativos do país inteiro filiados à Contee – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino – também estarão juntos amplificando essa campanha e dando um caráter nacional para a nossa luta.

Professores e técnicos administrativos juntos na Campanha

Na última Campanha coordenada pela Fepesp, os professores tiveram a adesão de mais uma categoria de trabalhadores: os funcionários técnicos e administrativos. A mudança só foi possível porque a Fepesp passou a ser integrada também por

sindicatos que representam os trabalhadores que não têm função docente nas escolas.

A participação desses profissionais é uma vitória da unidade entre os trabalhadores que têm muito em comum e estão acostumados a atu-

ar em conjunto. As características de cada categoria e as reivindicações específicas serão levadas em conta na campanha como o limite de alunos por turma para os professores e o banco de horas para os técnicos, por exemplo.

CONVENÇÃO COLETIVA

Melhoria das condições de trabalho

As Convenções Coletivas disciplinam as relações de trabalho e ampliam os direitos dos trabalhadores em educação, especialmente naquilo que a lei não protege.

Na educação básica, todas as cláusulas terão que ser renegociadas com

o sindicato patronal. Entre as principais conquistas que precisam ser mantidas estão bolsa de estudo integral para filhos dos professores e auxiliares, garantia semestral de salários, recesso de 30 dias, cesta básica, indenizações adicionais em caso de demissão; es-

tabilidade no emprego a 24 meses da aposentadoria etc.

Essa também é hora de luta pela ampliação dos direitos. As reivindicações, definidas nas assembleias em cada sindicato, serão depois unificadas em uma pauta e apresentadas aos patrões.

Cláusulas econômicas no Sesi e Senai

Em 2012, as negociações no Sesi e Senai estão limitadas às cláusulas econômicas: reajuste, abono, hora-atividade, vales refeição e alimentação etc. As cláusulas sociais estão mantidas até fevereiro de 2013.

Hora tecnológica



O aumento do trabalho tecnológico deve estar na pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2012.

A luta pela remuneração do trabalho com uso de novas tecnologias continua como uma das principais reivindicações em 2012.

O uso intensivo da tecnologia na educação agregou à atividade docente novas responsabilidades, exigências e grande sobrecarga de trabalho. A preparação de uma aula demanda muito mais tempo, as plataformas precisam ser permanentemente atualizadas com conteúdo e atividades e o professor ainda interage com seus alunos, por meio de fóruns, blogs, atendimento individualizado *on line*, etc.

A complexidade desse trabalho exige novas habilidades, aperfeiçoamento tecnológico, recursos materiais e uma disponibilidade permanente, que ultrapassa os

limites da carga horária contratada. O resultado é que os professores têm menos tempo de descanso, mais atividades e continuam recebendo por hora-aula.

É justo, portanto, exigir que as escolas remunerem o professor por todo o trabalho que ele realiza, dentro e fora da sala de aula.

Participação nos lucros ou abono

A Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) ou abono é uma das nossas conquistas mais importantes. Ela tem sido garantida nas Convenções Coletivas de Trabalho desde 1996. Nos

últimos dois anos a PLR foi de 21%.

O desafio em 2012 é manter a conquista para todos os trabalhadores. O percentual está sendo definido pelas assembleias.



Aumento real nos salários

Agora é hora de pensar num reajuste digno de salário, que recomponha o poder de compra e garanta aumento real. Uma reivindicação justa para os trabalhadores e possível para as escolas.

Para manter o poder aquisitivo, é preciso repor integralmente a inflação. O critério adotado nos últimos anos tem sido a média de três indicadores - ICV-DIEESE, INPC-IBGE e IPC-FIPE – acumulados entre março

de um ano e fevereiro do ano seguinte.

Por esse critério, a inflação acumulada entre mar/11 e fev/12 está projetada em 5,3% (até dezembro, a média dos três indicadores ficou em 4,3%).

No ensino superior, o reajuste de 2012 já está definido: ele corresponderá à reposição integral da inflação e aumento real de 1,6%. Mantidas as projeções, os salários devem subir 7%.

Veja o passo-a-passo de como participar da Campanha Salarial 2012 na internet



No Twitter

siga @fepesp, repasse os conteúdos e use sempre #algoerrado

Receba as informações da Campanha em tempo real e dissemine para seus seguidores. Atenção: toda vez que você *retwitter* um conteúdo da campanha ou gerar um novo que tenha relação com o tema insira **#algoerrado**. Dessa forma, poderemos contabilizar quantas pessoas interagiram com os nossos conteúdos.

Curta a página da Fepesp, compartilhe conteúdos e deixe seus comentários

No Facebook



Faça *download* de conteúdos para postar no seu mural e multiplique os resultados da campanha. Publique comentários, saiba quem está com a gente, participe dos debates, assista aos vídeos que serão compartilhados e acompanhe como está o andamento de todas as ações da Campanha Salarial.



No Blog averdadenoeninoprivado.org.br

Acompanhe as notícias e dê a sua opinião

Em averdadenoeninoprivado.org.br, você tem uma central de conteúdos. Acesse e fique por dentro de todas as notícias, dê a sua opinião, acompanhe o andamento das negociações e compartilhe os posts.

Clique no ícone RSS e assine as notícias do blog

No Feed RSS



Você receberá automaticamente as notícias publicadas diariamente no blog da campanha. Mais agilidade e atualização em tempo real.

Importante: vamos ampliar os apoios para a nossa luta. Motive a adesão de alunos, amigos, familiares e colegas de trabalho. Quanto mais compartilharmos o conteúdo, mais vamos ampliar o debate sobre a realidade no ensino privado de São Paulo.